

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO E DA EMPRESA

1.1 - Nome do produto: Noir Perla Nera Perl - KTV -Peugeot - BP

1.2 – Código interno: F32391712

1.3 Data emissão: 20/01/2025

1.4 – Uso recomendado:

Pinturas parciais ou total de veículos automotores em geral.

1.4 - Informações sobre o fornecedor:

Axalta Coating Systems Brasil Ltda
Av Lindomar Gomes de Oliveira 463
Guarulhos - CEP 07220-900 São Paulo – Brazil
+55 11 2465 8000 / 8001

1.5 - Emergência:

Polícia / Police: 190

Corpo de Bombeiros / Fire Department: 193

Defesa Civil / Civil Defense: 199

Emergência Ambiental / Environmental Emergency: 0800 011 3560

Emergências Médicas ou Sanitárias / Medical or Sanitary

Emergencies: 0800 014 8110

Atendimento Técnico no Local / On-Site Technical Assistance:
0800 70 77 022/ 0800 17 2020

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1- Classificação da substância ou mistura

Líquidos inflamáveis: Cat. 2

Toxicidade aguda oral: Cat. 4

Toxicidade aguda dérmica: Cat. 3

Toxicidade aguda Inalação: Cat. 2

Toxicidade à reprodução- Categoria 1A

Perigo aspiração: Cat. 1

Lesão ocular grave/ Irritação nos olhos: Cat. 1

Corrosão/ Irritação da pele: Cat. 2

Mutagenicidade em células germinativas: Cat. 1B

Toxicidade para órgãos-alvo específicos- Exposição única- Categoria 2

Toxicidade para órgãos-alvo específicos- Exposição repetida- Categoria 2

Perigoso para o ambiente aquático - efeito agudo: Cat. 3

Perigoso para o ambiente aquático - efeito crônico: Cat. 1

*** As informações derivam dos componentes individuais pertencentes à formulação**

2.2-Sistema de classificação utilizado:

Classificação de perigo do produto

Sistema de classificação utilizado Norma ABNT-NBR 14725

Informações sobre Saúde Segurança e Meio Ambiente e adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3- Elementos do rótulo:

Pictogramas:



2.5-Palavra de advertência:

Perigo

Frases de perigo

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.

H302 Nocivo se ingerido.

H311 Tóxico em contato com a pele

H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H315 Provoca irritação à pele

H318 Provoca lesões oculares graves

H330 Fatal se inalado

H340 Pode provocar defeitos genéticos

H371 Pode provocar danos aos órgãos

H373 Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada

H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução (Prevenção)

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e entendido todas as precauções de segurança.

P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lave cuidadosamente as mãos após o manuseio.

P241 Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/.../à prova de explosão.

P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.

P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

P233 Manter o recipiente bem fechado.

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar.

P330 Enxague a boca

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

P284 Em caso de ventilação inadequada, utilize equipamento de proteção respiratória

Resposta de emergência

P312 EM CASO DE MAL ESTAR: Consulte um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ Médico

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P320 É urgente um tratamento específico (consulte o item 4 desta FDS)

P321 Tratamento específico (consulte o item 4 desta FDS)

P331 NÃO provoque vômito

P301+P310 Em caso de ingestão contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico

P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água (ou tome uma ducha).

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Em caso de mal estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ Médico

P361+P364 Retire imediatamente a roupa contaminada. Lave-a antes de usar.

P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome uma ducha.

P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P332+P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P308+P311 Em caso de exposição ou suspeita de exposição: consulte um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico

P370+378 Em caso de incêndio: para a extinção utilizar água pulverizada, CO₂, Pó Químico Seco ou Espuma para Álcool.

P391 Recolha o material derramado

Armazenamento

P403+P235 Armazene em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco

P403+P233 Mantenha o recipiente fechado hermeticamente

P405 Armazene em local fechado à chave

Destinação final

P501 Descarte o produto/recipiente em conformidade com a legislação vigente.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância Classificada: Mistura

- Modificado com resina, cargas, solvente orgânico e pigmentos:

Nº	COMPONENTE	CAS	CONCENTRAÇÃO %
1	Acetato de sec-butila	105-46-4	≥25 - ≤50
2	Xileno	1330-20-7	≥10 - ≤16
3	Dióxido de titânio	13463-67-7	≤10
4	Poliéster	25950-20-9	≤10
5	Acetato de etila	141-78-6	≤3
6	Acetato de cellosolve	111-15-9	≤3
7	1,2,4-Trimetilbenzeno	95-63-6	≤1.9
8	Álcool isobutílico	78-83-1	≤1.4

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral

O prestador de primeiros socorros deve se proteger com EPI adequado. Mostrar esta FDS ao médico de plantão.

Se inalado

Após inalação: Retirar a pessoa atingida da zona de perigo. Manter o paciente aquecido e em repouso. Caso a respiração esteja irregular ou parada, efetuar respiração artificial. Consultar um médico. Em caso de perigo de desmaio, deitar e transportar em posição lateral estável.

Em caso de parada respiratória: Proceder imediatamente à ventilação cardiopulmonar; eventualmente aporte de oxigênio.

Contato com a pele

No caso de contato com a pele: Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água em abundância e sabão neutro. Não utilizar solventes ou diluentes. Encaminhar ao médico imediatamente.

Em caso de contato com os olhos:

Após contato com os olhos: As lentes de contato devem ser removidas. Manter as pálpebras abertas e lavar abundantemente com água fresca e limpa, ou com uma solução especial para a lavagem dos olhos. Consultar um médico.

Se ingerido

Após a ingestão: Não provocar vômito a não ser que seja orientado por um médico. Possível uma insuficiência pulmonar em caso de aspiração de vômito. Encaminhar ao médico imediatamente.

4.2 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Notifique o pessoal médico sobre a forma de contaminação para que tomem as medidas de proteção apropriadas. Apresente esta FDS.

4.3 Efeitos tardios e imediatos e também efeitos crônicos de curto e longo prazo de exposição

- Problemas pré-existentes na pele e nos olhos podem ser agravados pelo contato prolongado.

4.4 Notas para o médico

- Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.
- Tratamento sintomático.
- Se necessário contacte o Centro de Assistência Toxicológica – CEATOX
0800 148110

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção adequados

- Utilize espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO₂), água pulverizada (névoa).

5.2 Meios de extinção inadequados

- Meios de extinção inadequados: Jatos de água.

5.3 Perigos específicos decorrentes do produto químico

- Produtos de combustão: dióxido de carbono, monóxido de carbono. Prestar atenção aos retornos. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos.

5.4 Procedimentos e equipamentos de combate a incêndios

- Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

5.5 Informações complementares

- Remover o recipiente da zona de perigo; arrefecer com água. Suprimir (abater) com neblina de água os gases e vapores. Evitar a contaminação de águas superficiais e subterrâneas pela água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE VAZAMENTOS/DERRAMAMENTOS**6.1 Precauções Pessoais, Equipamento de Proteção e Procedimentos de Emergência:****Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência**

* Pessoas que não tenham treinamento específico para atendimento de emergências com produtos químicos inflamáveis não devem participar das operações de emergência.

- Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.
- Avise ou promova a evacuação de ocupantes das áreas vizinhas e das áreas localizadas na direção em que o vento estiver soprando, se requerido, devido a toxicidade ou à inflamabilidade do material.
- Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado.
- Evitar áreas baixas.

Para o pessoal do serviço de emergência

- Utilizar EPI.
- Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 30 metros, no mínimo, em todas as direções.
- Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado.
- Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc.
- Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faíscas ou chamas.

- Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas.

- Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

6.2 Precauções Ambientais:

- Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais.
- Não deixe o produto entrar nos drenos e galerias de esgoto. PERIGO DE EXPLOÇÃO.
- Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto.
- Nunca descarte o material derramado e/ou utilizado para contenção, nas redes de esgoto.

6.3 Métodos e materiais para contenção e limpeza:

- Recolher o produto com terra, areia ou vermiculita
- Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima.
- Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição.
- Utilize apenas ferramentas anti-faísca.
- Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
- Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
- Manter acessíveis os equipamentos de combate a incêndio e para contenção de derramamentos ou vazamentos.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO:

7.1 Manuseio:

- Utilize sempre seu EPI, conforme descrito na SEÇÃO 8
- Nunca utilize o produto fora da especificação correta de uso
- Manuseie em local ventilado, evitando formação de vapores.
- Panos de limpeza, papel absorvente, roupa de proteção e outros meios auxiliares contaminados com este material são susceptíveis de inflamação espontânea algumas horas mais tarde.
- Para evitar o perigo de incêndio, todos os materiais utilizados devem ser embebidos em água e conservados num recipiente de metal fechado.
- Material sujo deve ser retirado do local de trabalho ao fim de cada dia de trabalho e armazenado fora do edifício.
- SEGURANÇA: NÃO FUME.

7.2 Medidas de higiene:

- Não coma, beba ou fume durante o manuseio.
- Lave muito bem as mãos após o manuseio, antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.
- Roupas contaminadas devem ser trocadas e muito bem lavadas para sua reutilização.

7.3 Armazenamento:

- Os controles de engenharia precisam manter gases e vapores abaixo de qualquer limite de explosão.
- Manter as embalagens em uma posição vertical em relação à base.

- Armazenar as embalagens em áreas cobertas, secas, bem ventiladas e deixá-las separadas de materiais incompatíveis e de atividades que possam criar chamas, faíscas ou calor.
- Verificar os paletes, se não há pregos aparentes.
- Manter longe de fontes de ignição.
- Carregar de forma segura para evitar quedas ou ruptura das embalagens.
- Empilhar de forma regular para evitar quedas.
- Sempre que possível, armazenar e transportar em paletes ou prateleiras.
- Não empilhar paletes carregados ou prateleiras sobre outras embalagens.
- Armazenar em superfícies lisas, impermeáveis e que sejam providas com medidas para retenção do produto no caso de derramamentos.
- Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados.
- Cautela no armazenamento com outros produtos, este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO PESSOAL:

8.1- Parâmetros de controle:

Limite de exposição ocupacional:

Componente	Limites de Exposição	
Acetato de sec-butila (para o produto puro)		ACGIH TLV (Estados Unidos, 3/2016). STEL: 150 ppm 15 minutos. TWA: 50 ppm 8 horas.
Xileno (para o produto puro)	Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil,). LT: 78 ppm 8 horas. LT: 340 mg/m ³ 8 horas.	ACGIH TLV (Estados Unidos, 3/2016). TWA: 100 ppm 8 horas TWA: 434 mg/m ³ 8 horas. STEL: 150 ppm 15 minutos. STEL: 651 mg/m ³ 15 minutos
Álcool isobutílico (para produto puro)	Ministério do Trabalho e Emprego LT: 40 ppm 8 horas LT: 115 mg/m ³ 8 horas	TLV –(ACGIH,2014) TWA: 50 ppm 8 horas TWA: 152 mg/m ³ 8 horas
Dióxido de titânio (para produto puro)	-	ACGIH TLV (Estados Unidos, 3/2016). TWA: 10 mg/m ³ 8 horas.
Acetato de etila (para o produto puro)	Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil, 11/2001). LT: 310 ppm 8 horas. LT: 1090 mg/m ³ 8 horas	ACGIH TLV (Estados Unidos, 3/2016). TWA: 400 ppm 8 horas.
Acetato de cellosolve (para o produto puro)	Ministério do Trabalho e Emprego (Brasil,). LT: 78 ppm 8 horas. LT: 420 mg/m ³ 8 horas.	ACGIH TLV (Estados Unidos, 3/2016). Absorvido pela pele. TWA: 5 ppm 8 horas. TWA: 27 mg/m ³ 8 horas.
1,2,4-Trimetilbenzeno (para o produto puro)	-	ACGIH TLV (Estados Unidos, 3/2016). TWA: 25 ppm 8 horas. TWA: 123 mg/m ³ 8 horas.

8.2 - Em locais fechados

- Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para meio exterior para manter os níveis de exposição dos trabalhadores abaixo dos limites de exposição recomendados.

8.2- Medidas de proteção individual:

Proteção dos olhos e face: Protetor facial.

Proteção da pele e do corpo: Luvas e aventais de borracha natural (látex) ou nitrílica (para solução diluída); Camisa de mangas longas.

Proteção respiratória: Com base nos limites de exposição ocupacional, uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada identificação da

proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto no local de trabalho. Utilizar respirador aprovado pelo NIOSH/MSHA ou equivalente.

Precauções especiais: As pessoas sujeitas à exposição contínua devem ser informadas da toxicidade e perigos desta substância e instruídas nos procedimentos de segurança e emergência no caso de exposições.

Práticas de Higiene e Trabalho: Siga as boas práticas de higiene pessoais e segurança. Mantenha áreas de trabalho limpas.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS:

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas:

Aspecto: Líquido viscoso

Cor: Variada.

Odor: Característico a tintas.

pH: Não disponível.

Ponto de fusão/congelamento: Não disponível.

Ponto de fusão inicial e faixa de temperatura de ebulição: 145°C

Ponto de fulgor: Vaso fechado 29°C

Taxa de evaporação: Não disponível

Inflamabilidade sólido/gás: Não disponível

Limite Inferior/Superior de Inflamabilidade: Não disponível.

Pressão de vapor: Não disponível.

Densidade de vapor: Não disponível

Limite de Explosividade: Não disponível

Densidade: 0,95381 gr/cm³.

Solubilidade: Solúvel em solventes orgânicos. Insolúvel em água.

Coeficiente de partição: Não disponível

Temperatura de auto-ignição: não disponível

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade: Cinemática (40°C) 0,205 cm/s (20.5 cSt)

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

10.1 Estabilidade:

- A estabilidade do produto é alta em condições normais

10.2 Reatividade:

- Reação de polimerização perigosa: Nenhuma ocorrência
- O acúmulo de vapores pode formar misturas explosivas com o ar.

10.3 Condições a serem evitadas:

- Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.

10.3 Materiais incompatíveis:

- Agentes oxidantes.

10.4- Produtos perigosos da decomposição:

- Em aquecimento emite dióxido de carbono, monóxido de carbono, fumo e óxido nítrico, gases/vapores explosivos.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA:**11.1 Toxicidade aguda: (para produto puro)**

Ingrediente	Resultado	Espécie	Dose	Exposição
Acetato de sec-butila	LD50 Oral LC50 Inalação Gás	Rato	3200 mg/Kg 5000 ppm	- 4 horas
Xileno	LD50 Oral	Rato	4300 mg/kg	-
Álcool isobutílico	LC 50 Inalação vapor LD50 Dérmico LD50 Oral	Rato Coelho Rato	19200 mg/m ³ 3400 mg/kg 2460 mg/kg	4 horas - -
Acetato de Etila	LD50 Oral	Rato	5620 mg/kg	-
Acetato de cellosolve	LD50 Oral LC50 Inalação Vapor	Rato	2700 mg/kg 124.700 mg/m ³	- 4 horas.
1,2,4-Trimetilbenzeno	DL50 Oral		3280 mg/kg	

Irritação/corrosão: (para produto puro)

Ingrediente	Resultado	Espécie	Exposição
Xileno	Olhos – Levemente irritante	Coelho	87 µl
Dióxido de titânio	Pele	Humano	300 µl 24 hs
Acetato de cellosolve	Olhos – Forte irritação Pele Pele	Coelho Rato Coelho	5 µl 24 hs 60 µl – 8 hs 500 µl 24 hs

Toxicidade para órgãos específicos – exposição única: (para produto puro)

Ingrediente	Categoria	Rota de Exposição	Órgãos alvos
Xileno	Categoria 3	Não aplicável	Irritação da área respiratória
Acetato de etila	Categoria 3	Não aplicável	Efeitos narcóticos
1,2,4-Trimetilbenzeno	Categoria 3	Não aplicável	Irritação da área respiratória
Álcool Isobutílico	Categoria 3	Não aplicável	Irritação da área respiratória

Toxicidade para órgãos específicos – exposição repetida:

Ingrediente	Categoria	Rota de Exposição	Órgãos alvos
Xileno	Categoria 2	Não determinado	Não determinado

11.2 Efeitos na Pele:

- Observações: Provoca irritação cutânea moderada.
- Pode ocasionar ressecamento e dermatite.

11.3 Efeitos de Ingestão:

- Pode causar dores abdominais, náuseas, vômitos e diarreia.
- Efeito narcótico, afeta o SNC

11.4 Efeitos de Inalação:

- Afeta o SNC em longas exposições.

11.5 Efeitos oculares:

- Pode causar irritação e vermelhidão.
- Em casos graves, pode causar lesão da córnea.

11.6 Mutagenicidade em células germinativas:

- Pode apresentar efeitos em exposições prolongadas.
- A estrutura química sugere um alerta específico para tal efeito.

11.7 Carcinogenicidade:

- Dados não disponíveis

11.8 Reprodução:

Não aplicável

11.9 Exposição única:

- Exposição prolongada em ambientes fechados, mal ventilados e a não utilização de equipamento de proteção respiratória, pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda de memória, distúrbios no sono, perda da habilidade de concentração, incoordenação motora, disfunção auditiva, distúrbios visuais, contaminação dos pulmões por respiração dos vapores sem EPI.

11.10 Exposição repetida:

- Pode provocar o aparecimento de perturbações prolongadas do sistema nervoso central, como a encefalopatia crônica tóxica, incluindo alterações do comportamento e falhas da memória. Os solventes podem causar alguns dos efeitos acima indicados por absorção cutânea. O contato repetido ou prolongado com o produto prejudica a secreção sebácea natural da pele e pode provocar dermatite de contato não alérgica e/ou absorção através da pele.

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA:

12.1 Toxicidade

Ingrediente	Resultado	Espécie	Exposição
Xileno	Agudo. LC50 8500 µg/l Água marinha	Crustáceos - Palaemonetes pugio	48 horas
	Agudo. LC50 13400 µg/l Água fresca	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
Dióxido de titânio	Agudo. LC50 >1000000 µg/l Água marinha	Peixe - Fundulus	96 horas
Acetato de etila	- Agudo. EC50 2500000 µg/l Água	Algas - Selenastrum sp.	96 horas

	- Agudo. LC50 750000 µg/l Água - Agudo. LC50 154000 µg/l Água - Agudo. LC50 212500 µg/l Água fresca - Crônico NOEC 2400 µg/l Água fresca - Crônico NOEC 75.6 mg/l Água fresca	Crustáceos – Gammarus Daphnia – Daphnia Peixe - Heteropneustes fossilis Daphnia - Daphnia magna Peixe - Pimephales promelas - Embrião	48 horas 48 horas 96 horas 21 dias 32 dias
Acetato de cellosolve	Agudo. LC50 40000 µg/l Água marinha	Peixe - Menidia beryllina	96 horas
1.2.4-Trimetilbenzeno	Agudo. LC50 40000 µg/l Água marinha	Peixe - Menidia beryllina	96 horas
Álcool isobutílico	Agudo. LC50 600 mg/l Água marinha Agudo. LC50 1030000 µg/l Água fresca Agudo. LC50 1330000 µg/l Água fresca Crônico NOEC 4000 µg/l Água fresca	Crustáceos - Artemia salina Daphnia - Daphnia magna - Neonato Peixe - Oncorhynchus Mykiss Daphnia - Daphnia magna	48 horas 48 horas 96 horas 21 dias

12.2 Persistência e degradabilidade

Xileno - Facilmente
 Acetato de etila - Facilmente
 Álcool Isobutílico - Facilmente

12.3 Potencial bioacumulativo

- Dados não disponíveis

12.4 Mobilidade no solo

- Dados não disponíveis

12.6 Outros efeitos adversos

A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Componentes perigosos

XILENO (produto puro)

- Agudo. LC50 8500 µg/l - Água marinha - Crustáceos - Palaemonetes pugio

- Agudo. LC50 13400 µg/l Água fresca Peixe - Pimephalespromelas
96 horas

ACETATO DE ETILA

- Agudo. EC50 2500000 µg/l Água fresca Algas - Selenastrum sp.
96 horas
- Agudo. LC50 750000 µg/l Água fresca Crustáceos - Gammaruspulex
48 horas
- Agudo. LC50 154000 µg/l Água fresca Daphnia – Daphnia cucullata
48 horas
- Agudo. LC50 212500 µg/l Água fresca Peixe - Heteropneustesfossilis
96 horas
- Crônico NOEC 2400 µg/l Água fresca Daphnia - Daphnia magna
21 dias
- Crônico NOEC 75.6 mg/l Água fresca Peixe - Pimephalespromelas -
Embrião
32 dias

ÁLCOOL ISOBUTÍLICO (produto puro)

- Agudo. LC50 600 mg/l Água marinha Crustáceos - Artemiasalina
48 horas
- Agudo. LC50 1030000 µg/l Água fresca Daphnia - Daphnia magna -
Neonato
48 horas
- Agudo. LC50 1330000 µg/l Água fresca Peixe - Oncorhynchus mykiss
96 horas
- Crônico NOEC 4000 µg/l Água fresca Daphnia - Daphnia magna
21 dias

ACETATO DE CELLOSOLVE (produto puro)

- Agudo. LC50 40000 µg/l Água marinha Peixe - Menidiaberyllina
96 horas

1,2,4- TRIMETILBENZENO (produto puro)

- Agudo. LC50 4910 µg/l Água marinha Crustáceos– Elasmopuspectenicrus
48 horas
- Agudo. LC50 7720 µg/l Água fresca Peixe - Pimephalespromelas
96 horas

Biodegradabilidade

- Xileno – Facilmente
- Nafta - Facilmente
- Acetato de etila - Facilmente
- Álcool Isobutílico – Facilmente

Potencial bioacumulativo

- Xileno: BCF - 8.1 a 25.9 - Potencial baixo
- Acetato de etila: BCF – 30 - Potencial baixo
- 1,2,4-Trimetilbenzeno - BCF 243 – Potencial baixo

Outros efeitos adversos:

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL:

- As advertências de perigo e recomendações de prudência apresentadas na etiqueta aplicam-se também a todos os resíduos deixados no recipiente.
- Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local.
- Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Transporte Terrestre:

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

RESOLUÇÃO 5998 de 03 de novembro de 2022 da ANTT

ONU 1263

Nome apropriado: TINTA

Classe de Risco: 3

Grupo de Embalagem: III

Poluente Marinho

14.2 Transporte Marítimo:

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

ONU 1263

Nome apropriado: TINTA

Classe de Risco: 3

Grupo de Embalagem: III

Poluente Marinho

14.2 Transporte Aéreo:

IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

ONU 1263

Nome apropriado: TINTA

Classe de Risco: 3

Grupo de Embalagem: III

Poluente Marinho

15. Regulamentações

Resolução CONAMA 005 de 1993 - Dispõe sobre o gerenciamento de resíduos sólidos gerados nos portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários.

Lei 12305 de 2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 06 do MTE – EPI Equipamento de Proteção Individual

NORMA REGULAMENTADORA Nº 07 do MTE – Programa de Controle de Médico Saúde Ocupacional

NORMA REGULAMENTADORA Nº 15 – Atividades e Operações Insalubres.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 26 do MTE - Sinalização de segurança.

Lei 9.605 de 1988 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

Decreto 96044 do MT de 1988 – Regulamento para o Transporte Terrestre de Produtos Perigosos

Resolução ANTT nº 5998 de 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

ABNT NBR 14725 de 2023 – Informações sobre Segurança, Saúde e Meio Ambiente – Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS, e rotulagem de produtos químicos.

Exigências legais variam conforme a localidade, cabendo ao usuário conhecê-las e colocá-las em prática.

16. Outras Informações

O uso não recomendado do produto bem como o não atendimento das medidas anteriormente descritas isenta a **MAZA PRODUTOS QUÍMICOS** de quaisquer responsabilidades. As indicações baseiam-se no nível atual dos nossos conhecimentos e servem para a caracterização do produto no que se refere às medidas de segurança

a tomar. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.